



## Stop Bolsonaro bradam brasileiros e estrangeiros em diversos lugares do mundo

Manifestantes de diversos países foram às ruas neste domingo (28) contra a política de Jair Bolsonaro (ex-PSL) em relação à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que já matou mais de 57 mil pessoas no país e se aproxima rapidamente dos 1,5 de contaminados. O ato internacional, promovido por diversas entidades do Brasil e de outros países, teve como lema Stop, Bolsonaro (fora, Bolsonaro em tradução literal), e foi realizado em pelo menos 70 cidades de 24 países. A ideia surgiu a partir da mobilização de brasileiros que vivem no exterior. Teve atos em países como República Dominicana, Itália, Alemanha, Espanha, Áustria, Inglaterra e Nova Zelândia.

Organizado por militantes, movimentos sociais e sindicais da Europa, o protesto pediu que o presidente do país seja parado. Ele foi classificado como o pior chefe de Estado no combate e controle da pandemia que, além de contribuir com a perda de vidas, destrói direitos dos brasileiros e é uma ameaça para o

planeta dia após dia, afirmaram chamadas do movimento.

Em Brasília, a Praça dos Três Poderes amanheceu repleta de cruces, para marcar a memória de brasileiros que perderam a vida devido à escolha do governo, de deixar a população à mercê do novo coronavírus. Entre os participantes, estava a Secretária-Geral da CUT, Carmen Foro.

Residente na Dinamarca, a jornalista Selma Vital, responsável pelo grupo Aurora, disse à repórter Marilu Cabañas, da **Rádio Brasil Atual**. Rádio Brasil Atual que o governo Bolsonaro atinge todos os brasileiros, inclusive quem mora no exterior.

“Esse ato dá a possibilidade de quem está fora do país também ecoar a indignação. Enquanto vimos países pararem, por conta da pandemia, Bolsonaro não fez nada”, criticou.

O Stop Bolsonaro terá programação ao longo do dia em diversas partes do país. Em São Paulo será a partir das 14 horas.

Fonte: Cut.org.br/noticias

### ESPECIAL JURÍDICO

O Sindsep/MA convoca os seguintes filiados para comparecerem à sede do sindicato munidos de seus documentos pessoais para tratarem de assunto de seu interesse.

Maria Luiza Gomes Serrão  
 Maria Luiza de Lima Carvalho  
 Maria Luiza Ferreira Santos  
 Maria Luiza Silva  
 Maria Loudiney Ferreira Carneiro  
 Maria Madalena Maximo Diniz  
 Maria Madalena Moreira Silva  
 Maria Leir de Matos Moreira  
 Maria Lima das Chagas  
 Maria Raimunda Costa Santos  
 Lilian Patricia de Aguiar Viana  
 Maria Ozana Moreira do Nascimento  
 Maria Olimpia Penha Viegas  
 Maria Olimpia Alves dos Santos  
 Maria Nasareth Luz  
 Maria Minolda de Paula Pinto Cruz  
 Maria Marcy Milhomem de Sousa  
 Maria Madalena Santos dos Santos  
 Maria Raimunda Ferreira da Silva  
 Maria Raimunda Lopes Espindola  
 Maria Raimunda Mendes P. dos Santos  
 Lielza Ribeiro  
 Saraya Cristina de Aguiar Viana Mendes  
 Maria Raimunda Amaral Barros  
 Maria Raimunda Pereira Mourão

**A** Câmara e o Senado Federal devem colocar em pauta esta semana a votação aos **vetos presidenciais** a 21 artigos de projetos aprovados pelas duas Casas. A maioria se refere à Lei 13.982/20, de ampliação do auxílio emergencial de R\$ 600,00 a trabalhadores, aos mais pobres e vulneráveis, durante a pandemia do novo coronavírus, que Jair Bolsonaro (ex-PSL) não quis aprovar.

Por Rosely Rocha/CUT  
 Matéria completa em [cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)

## 29 de junho Dia da Telefonista

Por Hérika de Almeida Silva \*

Embora não seja uma data tão celebrada, você sabia que o dia da telefonista é comemorado desde 1956? E como surgiu essa profissão? Eu já te explico: em 1876, Alexandre Graham Bell inventou o telefone. E, a partir disso, ocorreu uma revolução na forma de se comunicar, pois se tornou simples e prática. Então, foi exatamente nesse momento que as telefonistas entraram em ação. É claro que possuir um telefone naquela época era um privilégio para poucos. Porém, em virtude de seus benefícios, as empresas necessitaram se adaptar ao avanço da tecnologia. Dessa forma, a profissão foi ganhando espaço no mercado, pois era fundamental incluir no quadro de funcionários pessoas responsáveis pelo atendimento ao público e que intermediassem a comunicação dentro do ambiente de trabalho.

E quais são as atribuições de uma telefonista? A resposta é bem simples: realizar, receber e transferir ligações, localizar pessoas, anotar e transmitir mensagens, além de registrar solicitações. Estas são algumas das funções desempenhadas por esta profissional atualmente. Portanto, trata-se de um serviço imprescindível para o atendimento ao público, pois funciona como um cartão de visitas da empresa, instituição ou organização.

Com o passar do tempo,

a demanda das centrais telefônicas cresceu naturalmente, e aos poucos, as inovações tecnológicas começaram a ganhar espaço. Porém, apesar da existência de equipamentos tão modernos e sofisticados, que substituem a atuação de telefonistas, é importante destacar que este continua sendo um cargo indispensável em algumas empresas de grande porte. Os serviços de telefonista estão presentes em órgãos públicos e privados, tais como empresas, escolas, hospitais, universidades e outros.

É fato que o telefone se tornou um instrumento essencial para o ambiente corporativo e também para a sociedade. Do mesmo modo, a telefonista é de fundamental importância para o processo comunicacional. Nessa época de pandemia, muitos atendimentos presenciais foram temporariamente substituídos pelo teleatendimento, visando facilitar o contato entre o cliente e o prestador de serviço. Por isso, o papel da telefonista vai mais além, e não se restringe apenas a efetuar ou transferir ligações. Este profissional é a voz da empresa em que trabalha. Portanto, em virtude da relevância que apresenta,



neste 29 de junho não deixe de parabenizar alguma telefonista que você conhece.

Dedico essa homenagem à minha mãe, Eunice Lopes de Almeida, que há 26 anos desempenha a função de telefonista no IFMA – Campus Imperatriz.

*\* Hérika de Almeida Silva, é Licenciada em Educação Física (Unisulma) e Letras/Inglês (UEMA). Especialista em Docência do Ensino Superior; Educação Física Escolar (IESF) e Gestão Pública (IFMA). Acadêmica de Comunicação Social – Jornalismo (UFMA). Apaixonada por música e telejornalismo.*